

Casa do Marco

Como conseqüências de combinações prévias, entre a Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo, representada pelo seu Presidente Sr. Nelson Fernandes, de acôrdo com a Federação dos Empregados do Comércio do Estado de São Paulo, representada pelo seu presidente sr. Orval Cunha, e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo representado pelo seu presidente sr. Joaquim O. S. Camargo, o engenheiro Luiz Antonio F. Assumpção, como adquirente e responsável pelos terrenos da cidade Nova, no bairro do Jabaquara, nesta Capital, e a firma Lindenberg & Assumpção, como construtora dos prédios, todos em entendimentos com o Instituto de Aposentadoria, e Pensões dos Comerciantes foi delineada a construção da "Cidade Comerciária Presidente Vargas", nos terrenos acima mencionados, de acôrdo com o seguinte plano:

Nesses terrenos, que constam das plantas já do conhecimento público, serão construídos pela

firma Lindenberg & Assumpção, 500 prédios de moradia, isolados, de acôrdo com as plantas anexas, dos tipos A, B e C etc. e respectivo memorial.

Esses 500 prédios serão distribuídos pela área toda, em lotes de 12 x 30 e 10 x 40 metros, aproximadamente, constituindo vários grupos, para serem vendidos a 600 sócios da mencionada Associação e do Sindicato dos Jornalistas.

Além dos 500 prédios mencionados serão construídas 6 moradias anexas e armazens, para farmácia, açougue, empório, etc., de acôrdo com as plantas respectivas.

Serão feitos entendimentos com os poderes competentes para se estender a pavimentação da avenida Conceição, até a esquina da onde os ônibus devem entrar para o interior da área da cidade projetada.

Iguais entendimentos serão feitos para a extensão da rede de abastecimento de energia elétrica, e para que a linha de ônibus Jabaquara faça um percurso no interior da cidade, onde se construirá o

abrigo para passageiros no ponto final da linha.

Pelo proprietário dos terrenos será feita doação, ao Estado, da área necessária para a construção de um escola e à Associação dos Empregados do Comércio da área necessária para a construção de uma policlínica hospitalar para 150 leitos.

Desta forma dentro em breve erigir-se-á naquele local uma cidade de perfeitamente higiênica, completa, de clima satisfatório por ser um local alto e abrigado contra os maus ventos.

O serviço de transporte coletivo será perfeito, pois a linha de ônibus que servirá a cidade já mantém desde agora um serviço entre o Largo da Sé e aquele local, com carros de 4 em 4 minutos, nas horas de maior movimento.

As ruas são inteiramente preparadas em terra e abauladas, terão sargetas e guias de concreto armado e um passeio construído parte em cimento e parte em grama

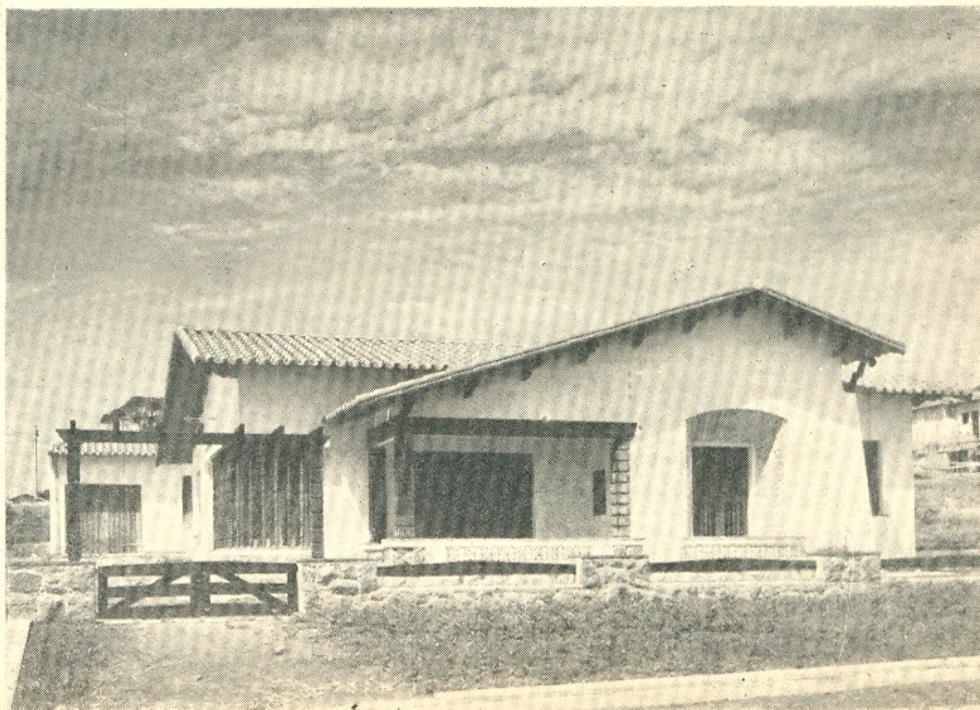
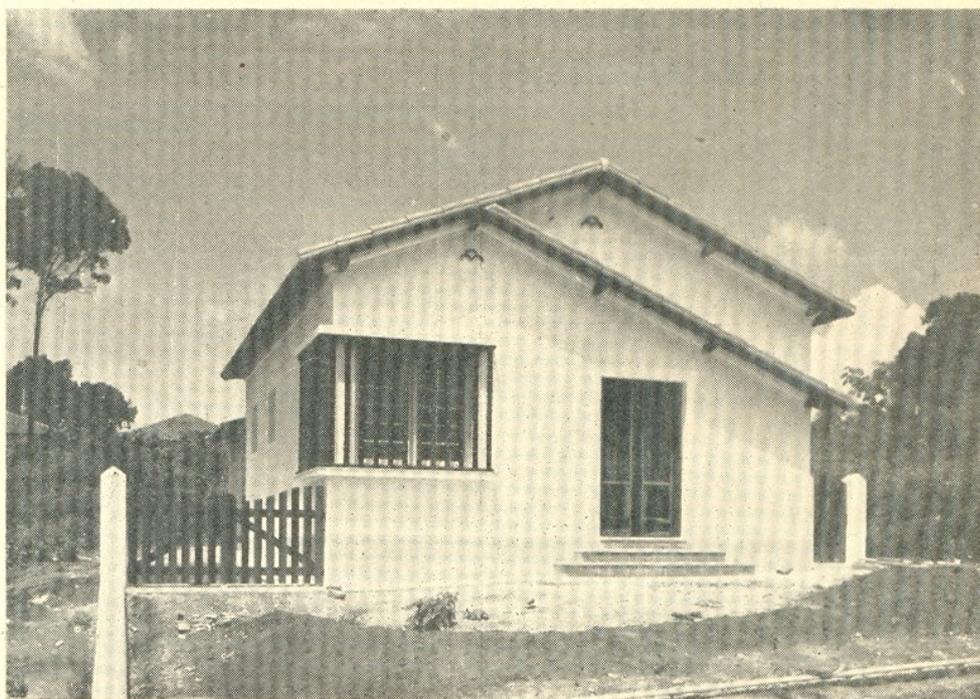
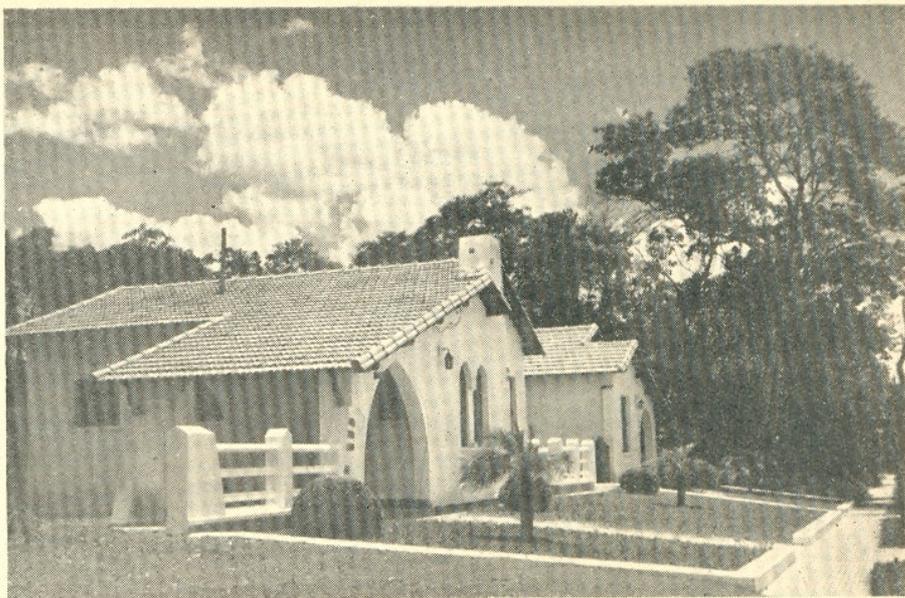
Casas  
tipo  
especial

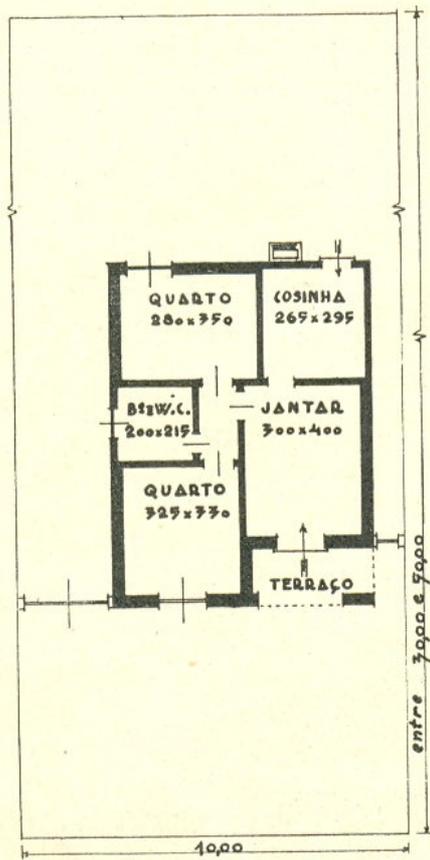
Está previsto o abastecimento de água por poços individuais para cada casa, porém, entendimentos serão feitos com a Repartição de Águas e Esgôto, no sentido de se promover a extensão, até a nova cidade, da rede geral de águas do município.

O QUE SERÁ UMA CASA NA CI-  
DADE COMERCÍARIA PRESI-  
DENTE VARGAS

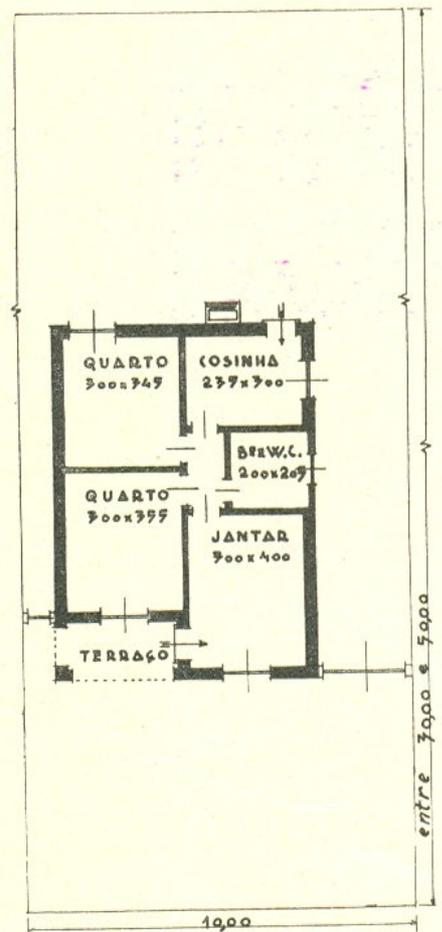
TERRENOS: — Os lotes de terreno em geral são quasi todos de forma regular, conforme planta de loteamento, com 10,00 de frente e fundo variável de 30,00 a 50,00 metros. A topografia dos terrenos é quasi toda regular.

PROJETO: — Serão construídas 500 casas isoladas conforme as plantas dos tipos A, B, C, D etc. localizadas nas posições indicadas na planta. Serão construídas com um recuo de 6,00 metros do alinhamento das ruas e as menores obedecerão á seguinte divisão interna: terraço de frente, sala de jantar 2 dormitórios, passagem, banheiro W. C. e cozinha. Existirão tambem casas com sala de visitas, copa e mais, de 2 quartos. Junto a cada casa, no quintal, haverá um tanque coberto com abundante abastecimento de água. Cada casa terá, no prolongamento de sua fachada, murete e pilares de tijolos, levando um portão ou dois, conforme o caso. A cerca de fecho dos lotes será de moirões de madeira com fios de arame. O jardim da casa terá um canteiro em grama, um passeio de cimento que vai do portão de entrada ao alinhamento da rua e em volta de cada casa haverá um passeio de cimento.

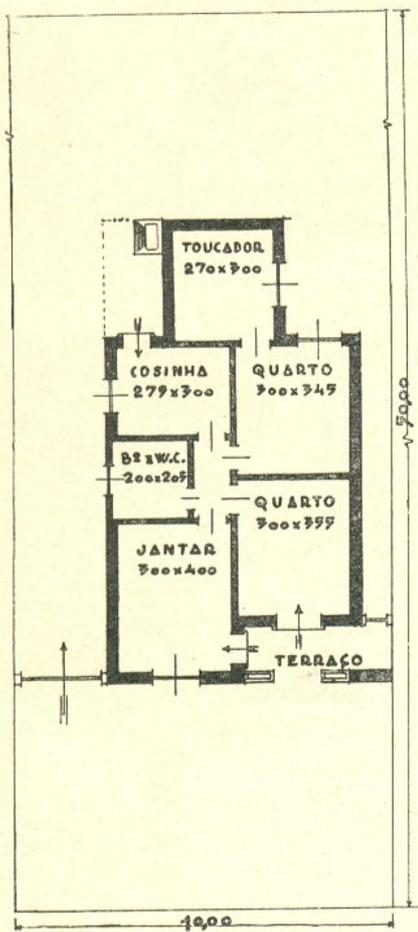




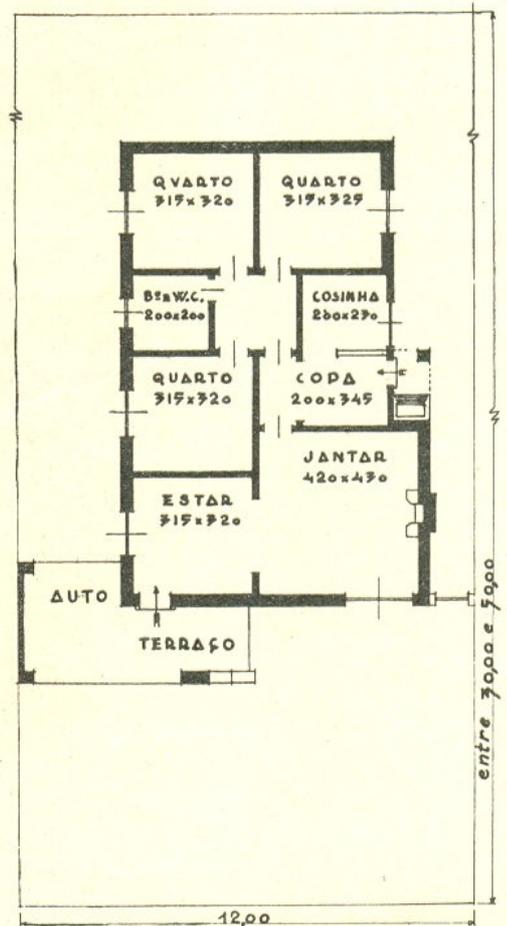
Tipo A



Tipo B



Tipo C



tipo D

BIBLIOTECA DA  
ESCOLA DE ARQUITETURA DA U.M.G.  
REVISTA  
Prateleira n.º \_\_\_\_\_  
Classificação: \_\_\_\_\_  
Data do Registro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Casa  
tipo A



Casas da Rua 7  
em frente aos  
prédios dos tipos  
A B e C



Casa  
tipo D

